

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA  
PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA-PPGEF – Mestrado Acadêmico**

**PLANO DE ENSINO**

**I – IDENTIFICAÇÃO**

<b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
<b>Unidade de Acadêmica:</b>	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
<b>Curso:</b>	PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – PPGEF – Mestrado Acadêmico

<b>Disciplina:</b>	Educação Física, Saúde Pública e Saúde Coletiva
<b>Ano/Semestre</b>	2025/2
<b>Dia da Semana e horário</b>	Quinta-feiras das 14:00 às 18:00 horas
<b>Plataformas utilizadas no desenvolvimento da disciplina</b>	Centro de Aulas da FEFD, Google Meet, SIGAA
<b>Data de início</b>	20/08/2025
<b>Data de término</b>	06/12/2025
<b>Número Vagas (alunos regulares)</b>	20
<b>Número Vagas (alunos especiais)</b>	5

Nome do Docente	C.H semanal :	C.H. Total	C.H Prática	C.H Teórica	Responsável pela disciplina
Ricardo Lira de Rezende Neves	4h	64	16	48	Ricardo Lira de R. Neves
Paulianny (convidada) (Uruguai)					

**II. EMENTA**

As políticas de saúde e suas interfaces com a educação física; políticas de formação em saúde e educação física; a produção teórica da saúde coletiva e suas inter-relações com a educação física.

**III. OBJETIVO GERAL**

Compreender e refletir sobre os processos de construção, implementação e avaliação de políticas públicas que relacionam o campo da educação física com a o campo da saúde, especialmente quanto à formação e o trabalho do profissional de Educação Física para atuar em diferentes espaços de intervenção da saúde pública. Inter-relacionar estes aspectos à produção científica e à prática de ações na perspectiva da saúde coletiva.

#### IV. METODOLOGIA

1. Aulas expositivas e dialogadas com o uso vídeos, quadro virtual, fotografias, documentários,
2. Leituras dos textos previstos para as aulas;
3. Seminários para introduzir a reflexão sobre o conteúdo dos blocos;
4. Convite para que professores da Saúde Pública possam apresentar suas experiências de trabalho incluindo docentes de dentro e fora da FEFD e UFG.
5. Produção de um texto escrito em torno de 10pgs sobre sua temática de pesquisa (ou temática da área) ou que relacione com os textos da disciplina;
6. Aplicação e análise de instrumento de coleta de informações sobre territórios e condições de vida de comunidades e análise das informações.

#### V. UNIDADES

- I – A produção científica que relaciona o campo da Educação Física com a Saúde Pública;
- II – As Políticas públicas de saúde e as relações/interações com a profissão Educação Física (os marcos legais);
- III – Políticas de formação em saúde e educação física abordagens e perspectivas teórico-metodológicas;
- IV – O campo da Educação Física e suas interfaces com o campo da Saúde Coletiva– via de mão dupla;
- V – Experiências significativas da Educação Física na Saúde Pública – Diversificação de temas, abordagens e sujeitos.

#### VI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTELLA, Carlos. **Saúde, Doença e Cuidado**: complexidade teórica e necessidade histórica. In. O território e o processo saúde-doença. Org. Angélica Ferreira Fonseca Anamaria D’Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

BATISTELLA, Carlos. **Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde**, Fonseca, Angélica Ferreira (Org.) O território e o processo saúde-doença. / Org. Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D’Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe. (Org) Educação Física e Saúde Coletiva – Políticas de Formação e Perspectivas de Intervenção. 2 ed. UFRGS. Porto Alegre – RS. 2007.

BAGRICHEVSKI, Marcos, ESTEVÃO, Adriana., PALMA, Alexandre., MARCO da Ros., (orgs). BAGRICHEVSKI, Marcos; ESTEVÃO, Adriana; PALMA, Alexandre. A saúde em debate na Educação Física. Ilheus. BA: Editus/Ministério do Esporte. 2007. V. 3. 294p.

BAGRICHEVSKI, Marcos., ESTEVÃO, Adriana., PALMA, Alexandre., MARCOS da Ros., (orgs). BAGRICHEVSKI, Marcos; PALMA, Alexandre. ESTEVÃO, Adriana. Da Ros. Marcos. A saúde em debate na Educação Física. Blumenau. SC: Nova Letra, 2006. 240p.

BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana. (orgs.). A saúde em debate na educação física. Blumenau-SC: Edibes, 2003, v.1, 191 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 719, de 7 de abril de 2011. Institui o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2011

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

FREITAS, Fabiana Freitas. A educação física no serviço público de saúde. Hucitec. 2007.

FURTADO, Roberto Pereira. et al., (2015). O trabalho do professor de educação física no CAPS: aproximações iniciais. Revista Movimento. v. 21, n.1, jan./mar. 2015. [41-52].

MARTINEZ, Jéssica Felix Nicácio. Educação Física e Saúde Pública: a inserção do profissional de Educação Física em um núcleo de apoio à saúde da família (Goiânia/GO) – 2014. 289 f. Tese (doutorado). Programa de Ciências da Saúde. Universidade Federal de Goiás. 2014.

NEVES, Ricardo Lira de Rezende; ANTUNES, Priscilla de Cezario; BAPTISTA, Tadeu João Ribeiro; ASSUMPÇÃO, Luis Otávio. Teles. Educação Física na saúde pública: revisão sistemática. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 23, p. 163-177, 2015.

LAURELL. Asa Cristina. **A saúde-doença como processo social.** La salud-enfermedad como proceso social". Revista Latinoamericana de Salud, México, 2, 1982, pp. 7-25. Trad. E. D. Nunes.

BREILH, Jaime. **Las tres ‘S’ de la determinación de la vida 10 tesis hacia una visión crítica de la determinación social de la vida y la salud.** Capítulo del libro: Passos Nogueira, Roberto, ed. Determinação social da saúde e reforma sanitária. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, CEBES, 2010. 200 p.

BREILH, J. A saúde corresponde essencialmente à ordem individual-subjetiva-contingente ou à ordem coletiva-objetiva-determinada. In: **“Epidemiologia Crítica: Ciência Emancipadora e Interculturalidade”**. 2006, p.44-48.

## VII. CRONOGRAMA

### Proposta Preliminar de Programa de Atividades:

I – A produção científica que relaciona o campo da Educação Física com a Saúde Pública;

- Apresentação do programa, do grupo discente e seus objetos de pesquisa;
- Saúde, doença e cuidado: o processo histórico e suas relações com o campo da EF (BATISTELLA, Carlos. **Saúde, Doença e Cuidado:** complexidade teórica e necessidade histórica. In. O território e o processo saúde-doença. Org. Angélica Ferreira Fonseca Anamaria D’Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007; BATISTELLA, Carlos. **Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde,** Fonseca, Angélica Ferreira (Org.) O

território e o processo saúde-doença. / Org. Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.)

- CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
- Las tres 'S' de la determinación de la vida 10 tesis hacia una visión crítica de la determinación social de la vida y la salud (Jaime Breilh)
- A saúde corresponde essencialmente à ordem individual-subjetiva-contingente ou à ordem coletiva-objetiva-determinada.
- LAURELL. Asa Cristina. **A saúde-doença como processo social.** La salud-enfermedad como proceso social". Revista Latinoamericana de Salud, México, 2, 1982, pp. 7-25. Trad. E. D. Nunes.
- NEVES, Ricardo Lira de Rezende; ANTUNES, Priscilla de Cezario; BAPTISTA, Tadeu João Ribeiro; ASSUMPÇÃO, Luis Otávio Teles. Educação Física na saúde pública: revisão sistemática. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 23, p. 163-177, 2015.
- Apresentação sobre o panorama da produção científica do GTT Atividade Física e Saúde do CBCE - aproximações com a saúde pública (apresentação dos GTTs do CBCE e suas produções)
- Os grupos de pesquisa que relacionam EF e Saúde Coletiva no Brasil; POLÍTICAS DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE COLETIVA (Fraga, Carvalho e Gomes 2012)
- PRÁTICAS CORPORAIS E SUS: TENSÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS (Martinez et al., 2013)

II – As Políticas públicas de saúde e as relações/interações com a profissão Educação Física (os marcos legais);

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 719, de 7 de abril de 2011. Institui o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2011; (Convite: Academia da Saúde)
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Convite: NASF)
- \_\_\_\_\_..Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Convite: Atenção Básica)
- BRASIL. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 1.055, DE 25 DE ABRIL DE 2017. Redefine as regras e os critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola - PSE por estados,

Distrito Federal e municípios e dispõe sobre o respectivo incentivo financeiro para custeio de ações. [Ministério da Saúde \(saude.gov.br\)](http://saude.gov.br) (Convite:PSE)

OBS: Além destes aspectos teóricos serão convidados profissionais dos diferentes espaços de intervenção da ed física na saúde pública para relatar suas experiências. (CAPS, NASF, Consultório na Rua, ILP, Academia da saúde, Programa saúde na escola, Atenção Básica...)

III – Políticas de formação em saúde e educação física abordagens e perspectivas teórico-metodológicas;

- FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe. (Org) Educação Física e Saúde Coletiva – Políticas de Formação e Perspectivas de Intervenção. 2 ed. UFRGS. Porto Alegre – RS. 2007.

IV – O campo da Educação Física e suas interfaces com o campo da Saúde Coletiva– via de mão dupla; Seminários em grupos.

- BAGRICHEVSKI, Marcos, ESTEVÃO, Adriana,. PALMA, Alexandre., MARCO da Ros., (orgs). BAGRICHEVSKI, Marcos; ESTEVÃO, Adriana; PALMA, Alexandre. A saúde em debate na Educação Física. Ilheus. BA: Editus/Ministério do Esporte. 2007. V. 3. 294p.
- BAGRICHEVSKI, Marcos, ESTEVÃO, Adriana, PALMA, Alexandre, MARCOS da Ros, (orgs). BAGRICHEVSKI, Marcos; ESTEVÃO, Adriana; PALMA, Alexandre. A saúde em debate na Educação Física. Blumenau. SC. V. 2: Nova Letra, 2006.
- BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana. (orgs.). A saúde em debate na educação física. Blumenau-SC: Edibes, 2003, v.1, 191 p.

V – Experiências significativas da Educação Física na Saúde Pública – Diversificação de temas, abordagens e sujeitos.

- FREITAS, Fabiana Freitas. A educação física no serviço público de saúde. Hucitec. 2007.
- FURTADO, Roberto Pereira. et al., (2015). O trabalho do professor de educação física no CAPS: aproximações iniciais. Revista Movimento. v. 21, n.1, jan./mar. 2015. [41-52].
- MARTINEZ, Jéssica Felix Nicácio. Educação Física e Saúde Pública: a inserção do profissional de Educação Física em um núcleo de apoio à saúde da família (Goiânia/GO) – 2014. 289 f. Tese (doutorado). Programa de Ciências da Saúde. Universidade Federal de Goiás. 2014.
- NEVES, Ricardo Lira de Rezende. A BUSCA PELA LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA EM GOIÂNIA-GO - Evidências e Percepções – 2015. 298 f. Tese (doutorado). Programa de Pós-graduação em Educação física. Universidade Católica de Brasília. 2015.
- Avaliação final da disciplina: roda de conversa

**VIII. OBSERVAÇÕES**

O cronograma poderá sofrer alterações e as avaliações serão apresentadas e discutidas - em virtude da organização da disciplina com a participação dos estudantes - no primeiro dia de aula. Além destes encontros teremos convidados para conferências nestes dias e/ou em horários a combinar para complementar a carga horária de 64 horas.

**Ricardo Lira de Rezende Neves**  
**Professor (a) responsável pela Disciplina**